

(S.O. 28/04/2022)



ATA NÚMERO 3/2022 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2022, NO SALÃO DE CONVÍVIO DA PARREIRA

PRESENÇAS:
Assembleia Municipal
Bancada do PS:
Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido;
Primeiro Secretário, Maria Inês Fernandes Ribeiro;
Segundo Secretário, Pedro Miguel Martins Braz;
Anabela Rosário Possidónio Clara Protásio;
Miguel Ângelo Morgado Ferreira Garriapa da Silva;
Rui Manuel Tanoeiro;
Andreia Lurdes Casimiro Fernandes Martins;
Rui Jorge Martins Gonçalves;
Rui Jorge Martins Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira);
Bruno Miguel Marques de Oliveira (Presidente da União de Freguesias da Parreira e
Chouto);
Mário João Amaro Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Ulme);
Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante "CDU":
Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio;
Vitor Hugo Frazão da Costa em substituição de Miguel Gil Da Silva ;
Rui Miguel Oliveira Cruz;
António Mnauel Úrsula Peixinho em substituição de Carla Cristina Martins
Magalhães Marques;



Bancada da "Coligação Chamusca Concelho com Futuro" - PPD/PSD - CDS-PP
doravante "Coligação Chamusca Concelho com Futuro":
Paulo Jorge Batista da Silva Leitão;
João Nuno da Costa e Santos;
Ana Margarida dos Anjos Sanches;
Rui Miguel Azevedo Martinho (Presidente da União de Freguesias da Chamusca e
Pinheiro Grande)
Câmara Municipal:
Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado;
Vereadores: Cláudia Patrícia Alves Moreira;
Gisela Maria Azevedo Trincão Matias;
Manuel Tiago Neto Pestana Prestes
SECRETARIOU:
A Primeira Secretária da Assembleia Municipal Maria Inês Fernandes Ribeiro.
A Ordem de Trabalhos da Sessão da Assembleia Municipal, antecipadamente
remetida a todos os Eleitos, nos termos da alínea c) do artigo 29º do Regime Jurídico
das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a
seguinte:
ORDEM DE TRABALHOS
1 — Votação ata nº 1/2022 da Sessão de 22 de fevereiro;
DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO
2 — Relatório de Atividades do Executivo Municipal;
<u>DOCUMENTOS PARA RATIFICAÇÃO</u>



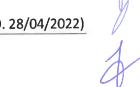


3. CPE - 05/2021 Requalificação Urbanística da Chamusca Área Envolvente à Futura
Casa das Artes - Área de Intervenção 4 — reprogramação de compromissos;
4. CPE - 06/2021 Requalificação Urbana da Chamusca - Área de Intervenção 2 -
reprogramação de compromissos;
DOCUMENTOS PARA APROVAÇÃO
5. Proposta de delimitação da ARU 4 da Chamusca;
6. Estado de conservação dos imóveis — reabilitação urbana/benefícios Fiscais
Isenção de IMI;
7. Relatório de Contas do 1º Semestre de 2021;
8. Relatório de Auditoria elaborado por auditor externo referente ao 1.º semestre
de 2021;
9. Documentos de prestação de contas 2021;
10. Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021;
11. 1.ª Alteração ao mapa de pessoal 2022;
12. Minuta de contrato de comodato a celebrar com a Freguesia de Ulme - prédio
urbano, situado no Bairro D. Maria Vaz Monteiro, lugar do Semideiro (ex-extensão de
saúde);
13. Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Chamusca;
14. Declarações previstas no artigo 15.º da LCPA:
a) Declaração de compromissos plurianuais em 31.12.2021;
b) Declaração da inexistência de Pagamento em atraso em 31.12.2021;
c) Declaração de recebimentos em atraso em 31.12.2021
15. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão
Municipal de Trânsito do Município da Chamusca. (Exceção de Presidentes de Junta

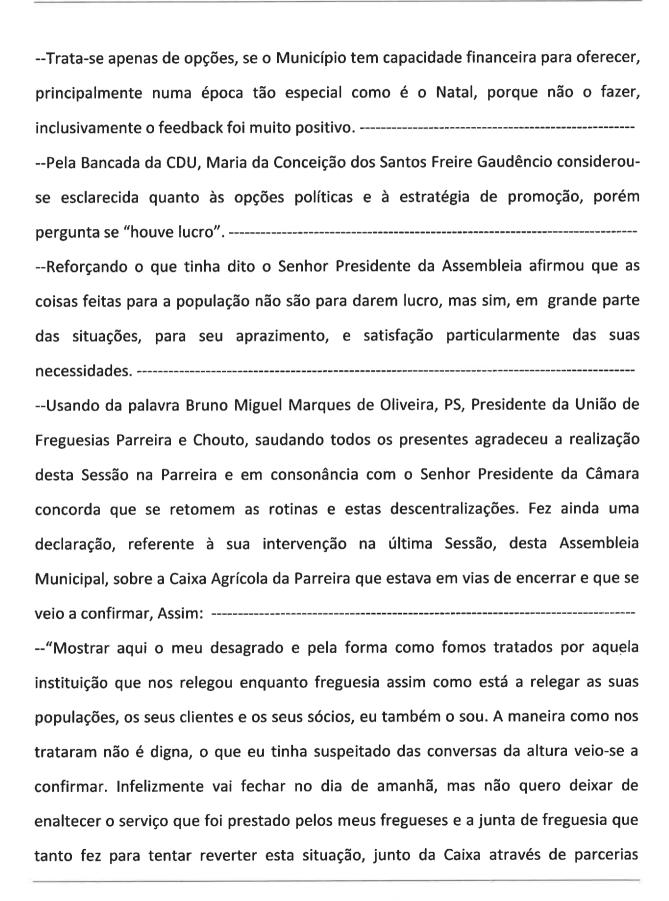


de Freguesia que por inerência já fazem parte)
ANTES DA ORDEM DO DIA
O Senhor Presidente da Assembleia saudando os presentes e os que,
eventualmente, seguem os trabalhos online iniciou a Sessão participando as
ausências justificadas de Eduardo de Magalhães do Amaral Neto, Partido Chega, que
não se fez substituir, e de Rui Miguel Oliveira da Cruz, da CDU, substituído por Vitor
Hugo Frazão da Costa
Colocou à votação a ata nº 1/2022 da Sessão Ordinária de 22 de fevereiro de dois
mil e vinte e dois a qual foi aprovada por unanimidade
Entrando no período de antes da Ordem do dia começou por dar a palavra à Eleita
da CDU, Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio que questionou se houve
receção da missiva, sobre as acessibilidades, enviada pelo Senhor Presidente da
Câmara e relembrando a importância do assunto considera pertinente que os eleitos
representantes das bancadas tivessem assistido e participado na reunião, de 23 de
Março, sobre os constrangimentos e as problemáticas na situação rodoviária do Eco
Parque do Relvão
Referindo a Moção da CDU, apresentada em 22 de fevereiro, sobre A Reposição das
Freguesias indagou se, conforme solicitado, foi remetida às juntas de freguesia cópia
da mesma, sabendo de antemão que a União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro
Grande não recebeu nada. Ainda neste contexto propôs visitas às Freguesias e a
promoção de reuniões com associações de forma a perceber a vontade das
populações na reposição ou não das freguesias
Terminou pedindo algum esclarecimento ou consideração que revelasse,
efetivamente o sucesso, eventualmente contabilístico, do relatório e contas do











5

(S.O. 28/04/2022)



jurídicas ainda tentamos, mas não foi possível. Não por falta de vontade nossa, porque nós trabalhamos e eu quero agradecer aqui aos nossos fregueses pela cerca de uma centena de abaixo-assinados, declarações de intenção que fizeram sobre a caixa as quais também não mereceram qualquer tipo de resposta digna, por parte dessa mesma instituição, da qual nós durante anos e anos (desde a década de oitenta) fizemos sempre fazer crescer esta freguesia e a própria instituição. --------Aquilo trata-se mais ou menos na minha perspetiva se muitas vezes olhar-mos como fomos abordados na última assembleia "os de cá e os de lá", os de cá não querem apontar para os de lá como devem ser tratados mas infelizmente estas atitudes por parte de certas instituições muitas vezes nos revelam medidas extremas e ideologias às vezes extremas. Muitas vezes temos de ser sensatos na maneira como trabalhamos e como temos que pensar e estas instituições muitas vezes pelo valor que podiam ter na sua própria missão deixaram de o ter, só procuram o lucro não procuram o bem das populações e isso deixa-me bastante desagradado. Deixa-me bastante desagrado porque hoje em dia também vejo uma certa elite, hoje em dia vimos muito o kremlin, que ainda falamos muito, ainda existe infelizmente na Chamusca, se calhar hoje em dia a ter se instalado uma certa elite, maçonarias que possam existir, isso aí podem ter a certeza da minha parte desde que comece a ver como se comportam certos extratos sociais no nosso Concelho podem ter a certeza que vai ser o meu cavalo de batalha nos próximos anos, é denunciar estes casos porque isto aqui é fazer sofrer as pessoas que mais precisam no nosso Concelho, na nossa Freguesia e não aqui apenas só na Parreira, isto não se passou só na Parreira na Carregueira também aqui há alguns anos. Isto não é fácil de gerir para quem precisa porque é muito fácil para quem tem meios e quem tem posses mas para quem não os



tem, para quem é gente humilde não poder usufruir também das condições que se
podem usufruir nas zonas mais urbanas
Isto aqui era só um pequeno aparte para demonstrar a minha revolta perante esta
instituição e também demonstrar a revolta de toda a população da nossa Freguesia
Parreira enquanto se manifestou junto da Junta de Freguesia para se manifestar de
forma também pacífica, mas sempre de forma coerente e correta perante aquilo que
nos tentavam impingir."
Prosseguindo colocou algumas questões particularmente sobre o que se passa com
o loteamento da Parreira, qual a situação da zona industrial, também em relação ao
ACES do Chouto perguntou se há novidades e se caso o financiamento não se venha a
realizar o Município tem intenção de prosseguir com essas obras. Acerca da casa da
rua nova do chouto quis saber se há previsão da resolução do problema que muito o
preocupa dado a perigosidade que apresenta
Dado que o Senhor Presidente da Câmara este na última assembleia geral das Águas
do Ribatejo gostava de saber se estão previstas algumas obras, tão necessárias, na
rede viária da Parreira e do Gaviãozinho uma vez que após intervenção desta
empresa os acessos ficaram deveras estragados e vergonhosos
O Senhor Presidente da Assembleia agraciando a intervenção e considerando haver
coisas que não podem "passar em claro" disse que nesta Assembleia não visiona em
nenhuma das forças políticas-partidárias uma opinião contrária à unificação do
Concelho, quer crer que a opinião do Senhor Presidente da União de Freguesias não é
de todo igual às dos outros Presidentes de Junta e União de Freguesia e termina
referindo que decerto todos gostam muito da Chamusca assim como do Concelho
Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara mostrou-se completamente



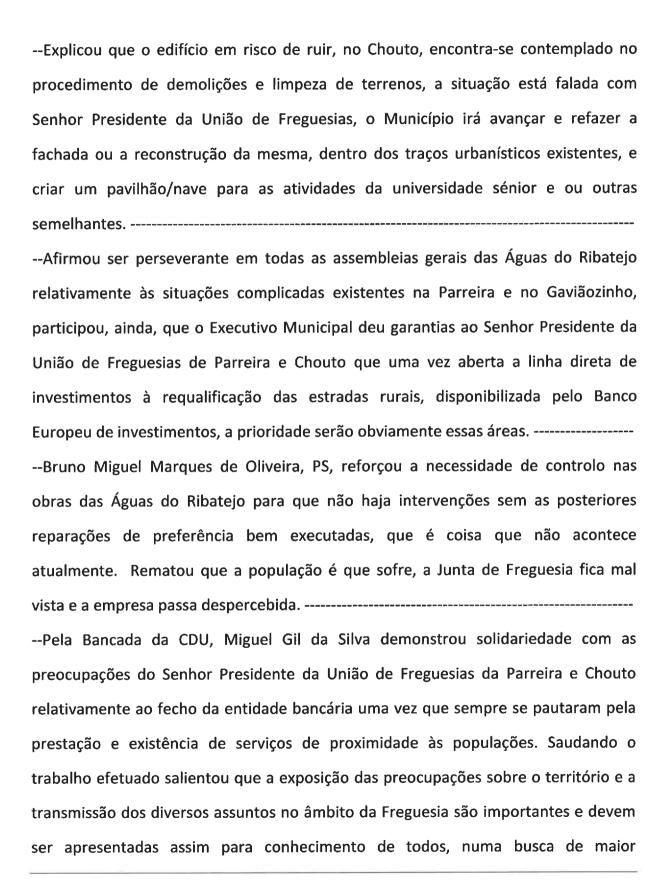


(S.O. 28/04/2022)

o fecho da

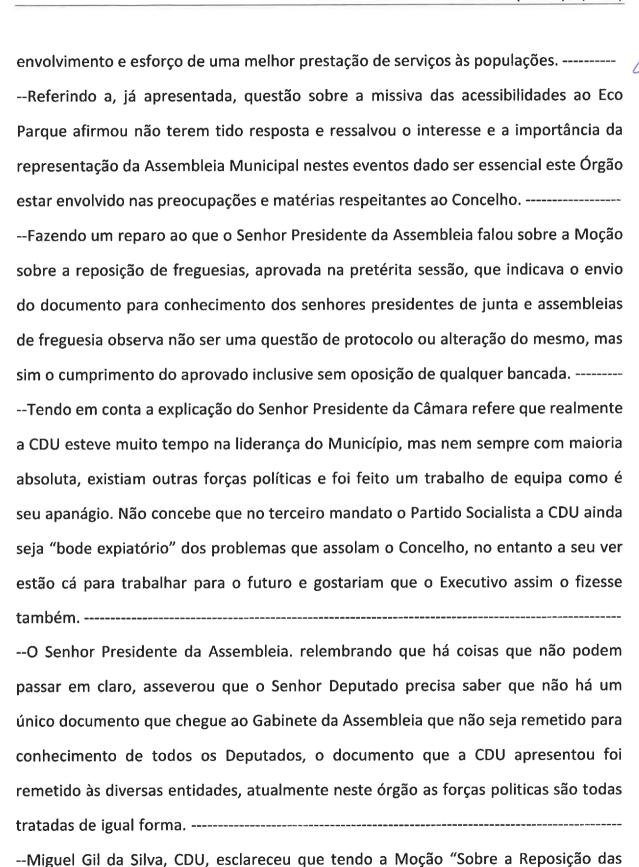
solidário com os assuntos apresentados, particularmente quanto ao fecho da
delegação da Caixa de Crédito Agrícola da Chamusca, na Parreira, o Município
manifestou esse problema, porém de nada valeu dado tratar-se de uma entidade
privada com sistema de gestão próprio
Quanto ao loteamento da Parreira, um motivo de preocupação para todos que
agrava em muito a dramática perda de população se não forem criadas condições
para a fixação dos mais jovens, porém o grande problema deste loteamento foram os
erros nos procedimentos na altura em que foi constituído
Objeto de inúmeras alterações encontra-se de momento em fase de regulamento
detendo já todo o procedimento das obras de Urbanização
A Zona Industrial da Parreira, privada, pertencente a uma associação da Parreira
com a qual já foram feitas bastantes reuniões, tendo inclusivamente a associação
proposto a sua venda ao Município, por um euro, para que a pudesse infraestruturar.
-No entanto havendo vinte e tal lotes e estando somente oito ou nove disponíveis o
Município não poderia ser ressarcido através da venda de lotes comparativamente ao
despendido na infraestruturação, assim o comunicado à associação é que não
pudendo concorrer às novas zonas de atividades económicas o Município concorreria
e suportaria a componente nacional a nível de infraestruturas e da zona industrial e
posteriormente arranjar-se-ia uma forma de transmissão do loteamento
Sobre as áreas auto caravanismo do Chouto e Arripiado houve que regularizar a
situação dos terrenos e as escrituras para que o Turismo de Portugal aceitasse as
candidaturas. Todavia e tendo em conta que a boa gestão financeira do Município
assim o permite, estão a avançar todas as empreitadas de construção das áreas de
serviço













Freguesia" sido aprovada teria de ser enviada para as entidades nela indicadas
Respondendo o Senhor Presidente da Assembleia que se há coisas a retificar que se
retificam para que possam ser os melhores
Pela Bancada da Coligação "Chamusca com Futuro" João Nuno da Costa e Santos
considera que nenhum autarca gosta de perder valências na sua freguesia daí todos
tendencialmente serem solidários uns com os outros
Quanto às acessibilidades, uma questão transversal a todos, com a qual está
também solidário
Salienta que se queixam com a falta de certas coisas, contudo acha ser necessário in
à raiz do problema, disse não saber de nenhum local com empresas para instalar e
havendo uma zona industrial, ainda que privada, recuse isso, pelo contrário conhece
é muito municípios que fazem um trabalho proactivo da captação desse tipo de
investimentos e fixação de empresas. Querendo dizer que provavelmente com a
consolidação das obras, a fixação de empresas e o efeito multiplicador que o
emprego gera é bem possível que o balcão bancário não fechasse e até abrissem
mais. Ainda há pouco foi dito que com o intuito de prestar serviços e bem estar à
população as atividades feitas não são para dar lucro, ora fazer infraestruturas para
criar um tecido económico robusto não é para dar lucro imediato, mas sim para criar
condições às pessoas para se fixarem, viverem e terem emprego onde cresceram. Se
o Município tem uma condição económica favorável e emprega dinheiro em eventos
para bem-estar da população também conseguirá com certeza fazer as
infraestruturas na zona industrial que rondam os oitocentos mil euros
O Senhor Presidente da Assembleia afirmou comungar com parte dos
considerandos do Senhor Deputado



5

(S.O. 28/04/2022)



-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal não visualiza a abertura de instituições bancárias pertos das zonas industriais tendo em conta que as operações nas redes eletrónicas cada dia tem mais adesão. Há, no entanto, há diferença quando se fala nos investimentos são feitos para a população em geral e outra uma coisa é falar de algo não que é legal dado ser uma zona privada. Referiu que em determinada altura foi proposto uma zona de atividades económicas no Chouto e uma zona de atividades económicas/industrial na Parreira de forma a que ambas as freguesias ficassem providas de infraestruturas suficientes para o seu desenvolvimento económico e empresarial. Porém foram tomadas opções e o Chouto decidiu fazer a sua própria zona de atividades económicas, contudo apenas atualmente tem algumas casas de semi habitação e nada de atividades económicas. Analogamente o mesmo se passa na Parreira onde as empresas detentoras dos lotes e os utilizam como estaleiros. -------Há que diferenciar a inoperância do Município em relação a uma zona industrial estratégica (privada) de uma freguesia e aquilo que realmente é o custo/benefício que possa naturalmente provir, provavelmente se não foi concretizada porque o valor do investimento não era suficiente para as infraestruturas. Acrescentou que o Município continua disponível para colaborar com a associação. -------Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio, CDU, recoloca uma questão sobre a reunião que decorreu a vinte e três do março, cujo a matéria estava relacionada com os constrangimentos e as problemáticas na circulação rodoviária com destino ao Eco Parque do Relvão, da qual saiu uma missiva por parte do Senhor Presidente da Câmara para entidades superiores, pelo que gostariam de saber se já houve alguma

-- O Senhor Presidente da Câmara referiu o convite feito aos membros da Assembleia



(S.O. 28/04/2022)

Municipal eleitos como observadores da Comissão do Eco Parque, para estarem presentes na reunião solicitada pelo Observatório Nacional dos CIRVERS com todas as empresas do Eco Parque e com as entidades de transportes. Referiu que tomou a liberdade de convidar também a Comissão de Acompanhamento do Eco Parque do Relvão da qual fazem parte os membros da Assembleia Municipal eleitos para tal. -----Aludiu que a missiva foi enviada ao Primeiro Ministro e apesar de não haver ainda nenhum feedback formal sabe que foi rececionada e está em análise, assim que tiver uma resposta fá-la-á chegar à Assembleia Municipal. --------Anabela do Rosário Possidónio da Clara Protásio, PS, sabendo e considerando o papel essencial da economia no nosso dia a dia analisa que a existência do Eco Parque, com cerca de dez a vinte empresas, em nada alterou o fecho da dependência da Caixa de Crédito Agrícola na Carregueira. --------João Nuno da Costa e Santos, Coligação Chamusca Concelho com Futuro, contrapõe citando que a empresa do lixo não é igual a uma de floresta, nem de agricultura, os meios e os capitais são transitados de forma diferente. -------O que o preocupa de momento foi o Senhor Presidente da Câmara dizer que os elementos da Comissão de Acompanhamento do Eco Parque tinham sido convidados para a reunião com o Observatório pois enquanto representante da sua bancada não teve conhecimento de nada e assim tanto quanto sabe os representantes das outras também não. Afirmou não terem sido convidados, que não sabiam de nada, nem receberam nenhum relatório e acha-a muito errada esta forma de lidar com uma problemática transversal a todos. --------O Senhor Presidente da Assembleia garantiu que toda a correspondência que chega à Assembleia Municipal é enviada a todos os eleitos, se ele recebeu acredita que os



(S.O. 28/04/2022)

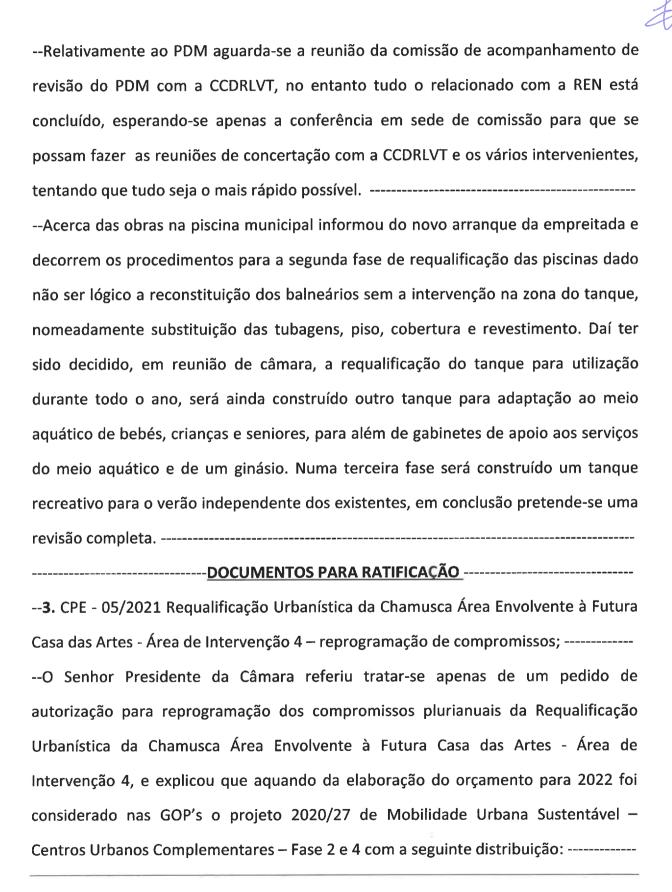
servicos mandaram para todos os eleitos, no entanto irá verificar. --------Novamente João Nuno da Costa e Santos, Coligação Chamusca Concelho com Futuro, diz não ser a informação que está em causa, mas sim que há eleitos que fazem parte desta Comissão e não receberam o convite, mas sabe que o Senhor Presidente tomará todas as diligências para que não volte a acontecer. --------Retorquiu o Senhor Presidente da Assembleia que se tal sucedeu foi um puro lapso e não nenhuma forma discriminatória porque isso não existe na Assembleia Municipal, nunca o iria autorizar nem é seu princípio. ------- A Deputada da CDU Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio afirmou que o seu colega de Bancada e representante na comissão também não recebeu dai ter questionado sobre o assunto. --------O Senhor Presidente da Câmara relativamente a esta matéria esclareceu que a reunião foi solicitada pelo Observatório, que os convites iniciais eram para as empresas do Eco Parque, que foi ele que solicitou a presença dos membros da Comissão de Acompanhamento e posteriormente pediu também para serem convidados os representantes das bancadas da Assembleia Municipal. Os convites foram de facto remetidos, pediu que fossem enviados para a comissão, os representantes das bancadas não são membros da comissão e sim observadores, contudo pode ter havido algum lapso, mas isso o Senhor Presidente da Assembleia tem de averiguar. ------Durante um pequeno intervalo o Senhor Presidente da Assembleia inteirou-se do assunto e ao reiniciar os trabalhos agradeceu a ajuda dos serviços da Assembleia Municipal explicou que de facto recebeu o convite mas por eventual esquecimento, nunca por outra causa, não o remeteu aos serviços para que fossem enviados aos



eleitos, reconheceu a sua culpa, facto pelo qual pede desculpa e disse ir tentar que
nada disto volte a suceder
DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO
2 – Relatório de Atividades do Executivo Municipal;
O Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca abordou sinteticamente d
Relatório de Atividades e colocou-se à disposição, assim como ao restante Executivo
para eventuais esclarecimentos
Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio, CDU, apresentou algumas
questões, nomeadamente:
Sobre a avaliação de propostas para o desvio do coletor pluvial e início de
sondagem na zona de implementação do novo centro de saúde, acerca da zona verde
do Arripiado qual o ponto de situação, relativamente ao ordenamento do território
solicitou esclarecimento sobre a conclusão da proposta do plano e da sua remessa à
CCDRLVT e por fim perguntou pela situação da execução das obras de requalificação
e beneficiação das piscinas municipais
O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a após avaliação da
disposição dos coletores houve necessidade de desviar dois que passavam por baixo
da zona das futuras instalações da unidade de saúde familiar da Chamusca e que
também as linhas aéreas de média tensão, daquela área, passaram a subterrâneas
após o que a ARS, dona da obra, deu indicações à empresa para avançar com a
empreitada
No parque verde do Arripiado foram substituídas todas as vedações de madeira e
corrimãos por material compósito e de momento decorre a sustentação de taludes e
a substituição e manutenção das zonas relvadas



(04/2022)





(S.O. 28/04/2022)

CPE - 05/2021 - Fase 4	Classificação	Valor do orçamento do	Valores atualmente registados na contabilidade		
- Fase 4		projeto	2022	Total	
07 001 2020/27	0102 07010413	€ 795.529,19	€ 795.529,19	€ 795.529,19	

--Acresce que a empreitada CPE - 05/2021 Requalificação Urbanística da Chamusca Área Envolvente à Futura Casa das Artes - Área de Intervenção 4 foi adjudicada no passado dia 21 de dezembro de 2021 e aguarda assinatura do contrato com o empreiteiro DESARFATE-DESATERROS DE FÁTIMA LDA. Seguidamente o contrato será enviado para atribuição do visto prévio do Tribunal de Contas, pelo que a repartição inicial da despesa está desatualizada. O prazo para execução da empreitada é de 365 dias por conseguinte serão efetuados pagamentos no decorrer do ano de 2023, daí este pedido de ratificação. --------Nada surgindo, a Assembleia Municipal deliberou Ratificar este pedido de reprogramação de compromissos por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -------4. CPE - 06/2021 Requalificação Urbana da Chamusca - Área de Intervenção 2 reprogramação de compromissos; --------À semelhança do ponto anterior tratar-se também de um pedido de autorização para reprogramação dos compromissos plurianuais da Requalificação Urbana da Chamusca - Área de Intervenção 2 eesclarecendo que aquando da elaboração do orçamento para 2022 foi considerado nas GOP's o projeto 2020/27 de Mobilidade Urbana Sustentável – Centros Urbanos Complementares – Fase 2 e 4 com a seguinte distribuição: -----Classificação A repogramar Valor da CPE - 06/2021





		Adjudicação	2022	2023	Total
07 001 2020/27	0102	€514.630,00	€ 385.972,50	€ 128.657,50	€ 514.630,00
A empreitada CPE - 06/2021 Requalificação Urbana da Chamusca - Área de					
Intervenção 2 foi adjudicada no passado dia 21 de dezembro de 2021 e aguarda					
assinatura do co	ntrato com o e	empreiteiro DES	SARFATE-DESA	ATERROS DE F	ÁTIMA LDA.
Aquando da p	preparação da	outorga do c	ontrato cons	tatou-se que	a repartição
inicial da despes	a está desatua	lizada. O prazo	para execuçã	ăo da empreit	ada é de 365
dias, por conseg	uinte serão efe	tuados pagam	entos no deco	orrer do ano d	e 2023
Foi, a reprogra	amação aprese	ntada, Ratifica	ı da por unani	midade e em	minuta para
efeitos imediato	·S				
	DOCU	MENTOS PARA	A APROVAÇÃO)	
5. Proposta de	delimitação da	ARU 4 da Cha	musca;		
Nada surgindo	a Assembleia I	Municipal delib	erou Aprovar	a Proposta d	e delimitação
da ARU 4 da Cha	imusca, por un	animidade e er	n minuta para	efeitos imed	iatos
6. Estado de	conservação d	dos imóveis –	reabilitação	urbana/bene	fícios Fiscais
Isenção de IMI; -					
Nada ocorreno	do o indicado	ponto foi vota	do e aprova o	lo por unanir	nidade e em
minuta para efe	itos imediatos.				
7. Relatório de	Contas do 1º S	emestre de 20	21;		
Foi o referido r	elatório votado	o e Aprovado p	or unanimida	de	
8. Relatório de	: Auditoria elal	oorado por aud	ditor externo	referente ao	1.º semestre
de 2021;					
A Assembleia N	√lunicipal delib	erou por unani	imidade Apro	var o supracit	ado relatório
de auditoria					
9. Documentos	de prestação	de contas 2021	-;		



Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio, CDU mencionou:
"A nossa bancada quer apenas manifestar a nossa preocupação por verificarmos
que se mantém o agudizar da nossa dependência face à receita do Estado e dos
impostos pré-estabelecidos. Nós fizemos uma conta por alto e dá cerca de 90% essa
dependência, daí queremos deixar em Ata esta nossa preocupação."
Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal fez uma breve
aclaração com base nos números da prestação de contas e concluiu que
contrariamente ao citado pela eleita da CDU a dependência direta é de 73,71%
Continuou abordado de um modo geral a Prestação de Contas e rematou dizendo
que não é de todo a gostariam de apresentar, preferiam sim, apresentar uma
transferência de saldo de cem ou duzentos mil euros porque isso era sinal de que as
obras teriam avançado como tanto desejam, porém sente que estão no bom
caminho
Nada mais surgindo a Prestação de Contas foi votada e Aprovada por maioria com
quatro abstenções da bancada da CDU e em minuta para efeitos imediatos
10. Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021;
Nada surgindo foi este ponto votado e Aprovado por unanimidade
11. 1. ^a Alteração ao mapa de pessoal 2022;
Colocada à votação a 1ª alteração ao mapa de pessoal foi Aprovada por
unanimidade
12. Minuta de contrato de comodato a celebrar com a Freguesia de Ulme - prédio
urbano, situado no Bairro D. Maria Vaz Monteiro, lugar do Semideiro (ex-extensão de
saúde);
Há semelhança dos anteriores também este ponto foi Aprovado por unanimidade.



(S.O. 28/04/2022)

8

13. Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Chamusca;
O Senhor Presidente da Câmara resumiu ser este o tão desejado Plano Municipal de
Emergência de Proteção Civil da Chamusca, um documento de trabalho de
responsabilidade acrescida e essencial à resposta/emergência do Concelho
Agradeceu a intervenção de todos os que participaram na sua elaboração,
nomeadamente aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia pelo fornecimento
de inúmeros dados, relembrando-os da primordialidade do avanço das unidades
locais de proteção civil
Assim o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Chamusca fo
Aprovado por unanimidade em minuta para efeitos imediatos
14. Declarações previstas no artigo 15.º da LCPA:
a) Declaração de compromissos plurianuais em 31.12.2021;
Aprovada por unanimidade
b) Declaração da inexistência de Pagamento em atraso em 31.12.2021;
Aprovada por unanimidade
c) Declaração de recebimentos em atraso em 31.12.2021
Aprovada por unanimidade
15. Eleição de um representante da Assembleia Municipal para integrar a Comissão
Municipal de Trânsito do Município da Chamusca. (Exceção de Presidentes de Junta
de Freguesia que por inerência já fazem parte)
Rui Manuel Tanoeiro, pela bancada do PS, indicou para representante do Município
nesta comissão a Deputada Anabela Rosário Possidónio Clara Protásio
Não havendo sugestões das outras forças políticas procedendo-se à votação



deliberou a Assembleia Aprovar a Eleita como representante da Assembleia
Municipal na Comissão Municipal de Trânsito do Município da Chamusca, com doze
votos sim, um não e seis nem branco
O suporte digital desta sessão, designado de Sessão Ordinária de 28 de abril de
2022, encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia Municipal para
eventuais consultas e continuará a servir de apoio à presente ata, pelo que há partes
em que apenas são feitas referências sumárias das intervenções. Nada mais surgindo
o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária desta
Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o
Senhor Presidente da Mesa e segundo secretário passo a assinar
Paria Juan Carreau de Ses
John